



# ABERTURA DO ANO JUBILAR

VIGARARIA DE MATOSINHOS

12.01.2025 • 16:00

IGREJA JUBILAR DO BOM JESUS DE MATOSINHOS



# Ritos iniciais

Reunido o povo, o bispo e os ministros encaminham-se para o altar enquanto se executa o cântico de entrada (Hino do Jubileu).

## **CÂNTICO DE ENTRADA** (Hino do Jubileu)

**Chama viva da minha esperança,  
este canto suba para Ti!  
Seio eterno de infinita vida,  
no caminho eu confio em Ti!**

1. Toda a língua, povo e nação  
tua luz encontra na Palavra.

Os teus filhos, frágeis e dispersos  
se reúnem no teu Filho amado.

2. Deus nos olha, terno e paciente:  
nasce a aurora de um futuro novo.  
Novos Céus, Terra feita nova:  
passa os muros, 'Spirito de vida.

3. Ergue os olhos, move-te com o vento,  
não te atrases: chega Deus, no tempo.  
Jesus Cristo por ti se fez Homem:  
aos milhares seguem o Caminho.

Ao chegar ao altar, o bispo toma a cruz que foi levada em procissão (com a ajuda de alguns ministros, se necessário), ergue-a e, de frente para o povo, convida-o a venerá-la com a seguinte aclamação ou outra semelhante:

Salve, cruz de Cristo, única esperança.

Todos respondem:

Vós sois a nossa esperança,  
não nos confundais para sempre.

Em seguida, o bispo coloca a cruz no seu lugar preparado junto à presidência à entrada no presbitério, onde permanecerá durante todo o Ano Jubilar para veneração do povo de Deus.

Depois, o bispo com os ministros, dirige-se ao altar, faz uma inclinação profunda juntamente com os ministros, beija o altar e incensa-o. Depois, dirige-se junto à cruz e incensa-a. Toma o seu lugar na presidência e inicia a celebração.

### **SAUDAÇÃO INICIAL**

Depois, o bispo saúda o povo reunido:

O Deus da esperança, que, no Verbo feito carne, nos cumula de toda a alegria e paz na fé, pelo poder do Espírito Santo, esteja convosco.

O povo responde:

Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

De seguida o bispo dirige-se ao povo com estas palavras:

Irmãos e irmãs,

celebramos neste dia a Festa do Batismo do Senhor.

Conclui-se hoje o Tempo do Natal  
e o ciclo da Manifestação do Senhor.

Continuando a Sua descida até nós,

Jesus, o Filho de Deus, que Se fez Homem,  
não se envergonha de nós.

Ele coloca-se entre os pecadores,

que pediam a João o Batismo, como sinal de conversão.

Ele desce até ao mais fundo da nossa fragilidade,

para daí nos resgatar, libertar e redimir.  
Neste dia inaugural da missão pública de Jesus,  
abrimos também solenemente  
o Ano Jubilar para a Vigararia de Matosinhos.  
Este rito é para nós o prelúdio  
de uma rica experiência de graça e de misericórdia,  
sempre prontos a responder a todos os que nos perguntam  
sobre a esperança que há em nós,  
especialmente neste tempo de guerra e de turbulência.  
Cristo, nossa paz e nossa esperança,  
seja nosso companheiro de viagem  
neste ano de graça e de consolação.  
O Espírito Santo, que hoje, em nós e connosco,  
inicia esta obra, a complete até ao dia de Cristo Jesus.

### **RITO DA MEMÓRIA DO BATISMO**

É levado diante do bispo um recipiente com água. O bispo convida à oração com estas palavras ou outras semelhantes:

Caros irmãos e irmãs,  
supliquemos ao Senhor nosso Deus  
que abençoe esta água, por Ele criada,  
com a qual seremos aspergidos em memória do nosso batismo.  
O Senhor nos renove interiormente.

Todos rezam durante alguns instantes em silêncio. Depois o bispo, de mãos postas, continua:

Senhor Deus todo-poderoso,  
fonte e origem da vida,  
abençoi ✠ esta água

com a qual seremos aspergidos,  
confiantes no perdão dos pecados,  
na defesa contra todas as doenças e ciladas do maligno  
e a graça da vossa proteção.

Concedei-nos, Senhor, pela vossa misericórdia,  
a fonte de água viva que jorra para a vida eterna,  
para que, livres de todos os perigos da alma e do corpo,  
cheguemos à vossa presença de coração puro.  
Por Cristo nosso Senhor.

**R/.** **Ámen.**

O bispo asperge-se a si mesmo, aos concelebrantes, aos ministros e ao povo,  
percorrendo a nave central da igreja. Entretanto, canta-se:

**Kýrie, eléison. / Christe, eléison. / Kýrie, eléison.**

De regresso à cadeira, o bispo diz:

Deus todo-poderoso nos purifique do pecado  
e, pela celebração da Eucaristia,  
nos torne dignos de participar na mesa do seu reino  
pelos séculos dos séculos.

**R/.** **Ámen.**

Depois canta-se o Glória.

Terminado o hino, o bispo diz a **ORAÇÃO COLETA.**

Oremos.

Deus eterno e onnipotente,  
desejo ardente do coração humano,  
olhai benignamente para o vosso povo peregrino  
neste ano de graça,

para que, unindo-se a Cristo, rocha da salvação,  
possa alcançar alegremente a feliz esperança.  
Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus  
e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo,  
por todos os séculos dos séculos.

R/. *Ámen.*

## Liturgia da Palavra

**LEITURA I** (Is 40, 1-5.9-11)

(Matosinhos)

*«Manifestar-se-á a glória do Senhor  
e todo o homem verá a sua magnificência»*

Leitura do Livro de Isaías

Consolai, consolai o meu povo,  
diz o vosso Deus.

Falai ao coração de Jerusalém e dizei-lhe em alta voz  
que terminaram os seus trabalhos  
e está perdoada a sua culpa,  
porque recebeu da mão do Senhor  
duplo castigo por todos os seus pecados.

Uma voz clama:

«Preparai no deserto o caminho do Senhor,  
abri na estepe uma estrada para o nosso Deus.  
Sejam alteados todos os vales  
e abatidos os montes e as colinas;  
endireitem-se os caminhos tortuosos  
e aplanem-se as veredas escarpadas.

Então se manifestará a glória do Senhor  
e todo o homem verá a sua magnificência,  
porque a boca do Senhor falou».

Sobe ao alto dum monte, arauto de Sião;  
grita com voz forte, arauto de Jerusalém;  
levanta sem temor a tua voz e diz às cidades de Judá:  
«Eis o vosso Deus.

O Senhor Deus vem com poder, o seu braço dominará.  
Com Ele vem o seu prémio, precede-O a sua recompensa.  
Como um pastor apascentará o seu rebanho  
e reunirá os animais dispersos;  
tomará os cordeiros em seus braços,  
conduzirá as ovelhas ao seu descanso».

Palavra do Senhor.

R/. Graças a Deus.

**SALMO RESPONSORIAL** (103 (104), 1b-4.24-25.27-30 (R. 1))

**Bendiz, ó minha alma, o Senhor:  
Como sois grande, Senhor, meu Deus!**

Senhor, meu Deus, como sois grande,  
revestido de esplendor e majestade!  
Estendestes o céu como um toldo,  
assentastes sobre as águas a vossa morada.

Fazeis das nuvens o vosso carro,  
caminhais sobre as asas do vento.  
Fazeis dos ventos vossos mensageiros,  
do fogo ardente os vossos ministros.

Como são grandes, Senhor, as vossas obras!  
Tudo fizestes com sabedoria:  
a terra está cheia das vossas criaturas!  
Eis o mar, grande e largo,  
onde se agitam inúmeros seres,  
animais pequenos e grandes.

Todos de Vós esperam  
que lhes deis de comer a seu tempo.  
Dais-lhes o alimento e eles o recolhem,  
abris a mão e enchem-se de bens.

Se escondéis o vosso rosto, ficam perturbados,  
se lhes tirais o alento, morrem  
e voltam ao pó de onde vieram.

Se mandais o vosso espírito, retomam a vida  
e renovais a face da terra.

**LEITURA II** (Tito 2, 11-14; 3, 4-7)

(S. Mamede de Infesta)

*«Salvou-nos pelo batismo  
da regeneração e renovação do Espírito Santo»*

Leitura da Epístola do apóstolo São Paulo a Tito

Caríssimo:

Manifestou-se a graça de Deus,  
fonte de salvação para todos os homens.  
Ela nos ensina a renunciar à impiedade  
e aos desejos mundanos,  
para vivermos, no tempo presente,  
com temperança, justiça e piedade,



aguardando a ditosa esperança e a manifestação da glória do nosso grande Deus e Salvador, Jesus Cristo, que Se entregou por nós, para nos resgatar de toda a iniquidade e preparar para Si mesmo um povo purificado, zeloso das boas obras.

Ao manifestar-se a bondade de Deus, nosso Salvador, e o seu amor para com os homens, Ele salvou-nos, não pelas obras justas que praticámos, mas em virtude da sua misericórdia, pelo batismo da regeneração e renovação do Espírito Santo. Deus derramou abundantemente o Espírito sobre nós, por meio de Jesus Cristo, nosso Salvador, para que, justificados pela sua graça, nos tornássemos, em esperança, herdeiros da vida eterna.

Palavra do Senhor.

**R/.** Graças a Deus.

### **ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO** (cf. Lc 3, 16)

**Aleluia.**

Este é o meu Filho muito amado. Escutai-O.

Entretanto, o bispo impõe incenso no turíbulo. Em seguida, o diácono que tiver de proclamar o Evangelho, profundamente inclinado diante do bispo, pede a bênção em voz baixa. A seguir, o diácono, dirige-se para o ambão, acompanhado dos acólitos que levam o incenso e os círios. A seguir, o diácono incensa o livro e proclama o Evangelho.

**EVANGELHO** (Lc 3, 15-16.21-22)

*«Jesus foi batizado e, enquanto orava, abriu-se o céu»*

✠ Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Lucas

Naquele tempo,  
o povo estava na expectativa  
e todos pensavam em seus corações  
se João não seria o Messias.  
João tomou a palavra e disse-lhes:  
«Eu batizo-vos com água,  
mas está a chegar quem é mais forte do que eu,  
e eu não sou digno de desatar as correias das suas sandálias.  
Ele batizar-vos-á com o Espírito Santo e com o fogo».  
Quando todo o povo recebeu o batismo,  
Jesus também foi batizado;  
e, enquanto orava, o céu abriu-se  
e o Espírito Santo desceu sobre Ele  
em forma corporal, como uma pomba.  
E do céu fez-se ouvir uma voz:  
«Tu és o meu Filho muito amado:  
em Ti pus toda a minha complacência».  
Palavra da salvação.

**R/.** Glória a vós, Senhor.

Depois, segue-se a **HOMILIA**.

Terminada a homilia, recita-se o símbolo ou profissão de fé.

## MONIÇÃO ANTES DO CREDO

(Leça do Balio)

Irmãos e irmãs: um dos sinais marcantes da celebração do Jubileu é a nossa comum Profissão de fé. Durante este Ano Jubilar, celebramos os 1700 anos do Concílio de Niceia, que deixou gravadas algumas expressões no Credo, que ainda hoje professamos. Pela primeira vez, se formulou aquela expressão «Nós cremos», testemunhando assim que, naquele «Nós», todas as Igrejas se encontravam em comunhão e que todos os cristãos professavam a mesma fé (cf. Bula *Spes non confundit*, n.º 17).

**O bispo convida os fiéis à oração do CREDO.**

Recitemos este Credo, que é comum a todas as confissões cristãs, como verdadeiro Símbolo da nossa fé.

Creio em um só Deus,  
Pai todo-poderoso, Criador do céu e da terra,  
de todas as coisas visíveis e invisíveis.

Creio em um só Senhor, Jesus Cristo,  
Filho unigénito de Deus,  
nascido do Pai antes de todos os séculos:  
Deus de Deus, luz da luz,  
Deus verdadeiro de Deus verdadeiro;  
gerado, não criado, consubstancial ao Pai.  
Por Ele todas as coisas foram feitas.  
E por nós, homens, e para nossa salvação desceu dos céus.

**Todos se inclinam às palavras: E encarnou ... e Se fez homem.**

E encarnou pelo Espírito Santo, no seio da Virgem Maria,  
e Se fez homem.

Também por nós foi crucificado sob Pôncio Pilatos;  
padeceu e foi sepultado.

Ressuscitou ao terceiro dia, conforme as Escrituras;  
e subiu aos céus, onde está sentado à direita do Pai.

De novo há de vir em sua glória,  
para julgar os vivos e os mortos;  
e o seu reino não terá fim.

Creio no Espírito Santo, Senhor que dá a vida,  
e procede do Pai e do Filho;  
e com o Pai e o Filho é adorado e glorificado:  
Ele que falou pelos profetas.

Creio na Igreja una, santa, católica e apostólica.  
Professo um só batismo para remissão dos pecados.  
E espero a ressurreição dos mortos,  
e a vida do mundo que há de vir. *Ámen.*

Segue-se a **ORAÇÃO UNIVERSAL**.

*O bispo convida os fiéis à oração com uma breve admoção inicial.*

Ao Pai, que nos chama a participar na alegria do seu Reino, di-  
rijamos unânimes e confiantes a nossa oração, dizendo (**ou:**  
cantando):

**R/. Conservai em nós a esperança, Senhor.**

[Araújo]

Para que a graça deste ano jubilar  
enchá e preencha de esperança os corações desanimados  
e renove em todos os batizados a confiança na vida  
e na missão da Igreja.

Invoquemos. **R/.**

### [Custodias]

Para que a graça deste ano jubilar  
estimule os governantes a lutar  
contra as alterações climáticas,  
a desenvolver uma cultura da vida,  
a eliminar a pena de morte e a criar um Fundo Mundial  
para acabar de vez com a fome no mundo.

Invoquemos. R/.

### [Guifões]

Para que a graça deste ano jubilar  
inspire os países mais ricos a reconhecer  
a sua dívida ecológica em relação aos países mais pobres e,  
em contrapartida, lhes perdoem a dívida financeira,  
que não estão em condições de pagar.

Invoquemos. R/.

### [Lavra]

Para que a graça deste ano jubilar  
desarme o nosso coração,  
levando-nos a perdoar as ofensas recebidas,  
a fazer as pazes com quem nos magoou  
e a perdoar dívidas que outros tenham contraído connosco.

Invoquemos. R/.

### [Leça da Palmeira]

Para que a graça deste ano jubilar  
nos encoraje à conversão  
e à exclusão de qualquer apego ao pecado,  
nos aproxime do Confessionário,  
como quem atravessa a porta escancarada

da misericórdia do Senhor.

Invoquemos. R/.

[Perafita]

Para que a graça deste ano jubilar  
avive em nós a consciência do dom do Batismo,  
como início e porta aberta daquela esperança,  
que vem de Deus, e que somos chamados a transmitir  
às gerações vindouras.

Invoquemos. R/.

[Santa Cruz do Bispo]

Para que a graça deste ano jubilar  
desperte em nós o desejo  
de sermos sinais palpáveis de esperança,  
para quem vive em condições de dificuldade,  
tais como as vítimas da violência e da guerra,  
os presos, os doentes, os jovens sem futuro, os mais sós,  
os idosos, os migrantes e os pobres de todas as pobrezaas.

Invoquemos. R/.

Ó Pai, que acompanhais e apoiais sempre  
a vossa Igreja no seu caminho pelo mundo,  
restaurai em nós uma esperança viva,  
com a luz e o poder do vosso Espírito,  
para que aprendamos a reconhecer  
os sinais da vossa presença  
nos acontecimentos da história.  
Por Cristo nosso Senhor.

R/. Ámen.

# Liturgia Eucarística

**MONIÇÃO** feita pelo Vigário da Vara

Irmãos e irmãs:

O Santo Padre fez questão de abrir a segunda Porta Santa, no maior estabelecimento prisional de Roma. Ali o Papa disse aos reclusos:

“Abri de par em par as portas do coração! Cada um sabe como o fazer. Cada um sabe onde a porta está fechada ou meio fechada. Digo-vos duas coisas. Primeiro: a corda na mão, com a âncora da esperança! Segundo: escancarai as portas do coração! Abrimos esta, mas é um símbolo da porta do nosso coração”.

Por isso, em sintonia com o santo Padre, que nos pede para oferecer sinais de esperança aos reclusos, gostaríamos que este ofertório se destinasse à Pastoral Penitenciária, uma realidade muito marcante da nossa Vigararia, com dois estabelecimentos prisionais em Custóias e Santa Cruz do Bispo.

## **CÂNTICO DE OFERTÓRIO**

**Pai, Filho, Espírito Santo:  
Ó Santíssima Trindade!  
Ó Amor que nos sacia  
com a fome da verdade.**

Em seguida o bispo diz a **ORAÇÃO SOBRE AS OBLATAS**.

Acolhei benignamente, Senhor,  
os dons da vossa família  
e concedei-lhes o auxílio da vossa proteção,

para que não perca as graças recebidas  
e alcance os bens eternos.  
Por Cristo nosso Senhor.

**R/.** *Ámen.*

## **ORAÇÃO EUCARÍSTICA**

*PREFÁCIO . Cristo, única esperança*

**V/.** O Senhor esteja convosco.

**R/.** **Ele está no meio de nós.**

**V/.** Corações ao alto.

**R/.** **O nosso coração está em Deus.**

**V/.** Dêmos graças ao Senhor nosso Deus.

**R/.** **É nosso dever, é nossa salvação.**

Senhor, Pai santo, Deus eterno e onnipotente,  
é verdadeiramente nosso dever, é nossa salvação  
dar-Vos graças, sempre e em toda a parte.

Neste tempo de graça,  
reunis os vossos filhos numa só família,  
para que, iluminados pela Palavra da vida,  
celebrem com alegria o mistério  
do vosso Filho morto e ressuscitado.

Ele, salvação sempre invocada e sempre esperada,  
chama todos à sua mesa,  
cura as feridas da alma e do corpo  
e dá a alegria aos tristes.

Por todos estes sinais da vossa benevolência,



possamos renascer com fé viva e firme esperança.  
Fazei de nós mesmos uma oblação de amor aos irmãos  
na esperança da vinda de Cristo salvador.

Por isso, com os Anjos e os Santos,  
proclamamos a vossa glória,  
cantando numa só voz:

**Santo, Santo, Santo ,...**

O bispo prossegue a oração eucarística da forma habitual.

## **Ritos da comunhão**

### **CÂNTICO DE COMUNHÃO**

**Este é aquele de quem João dizia:**

**“Eu vi e atesto que Ele é Filho de Deus”**

**“Eu vi e atesto que Ele é Filho de Deus”.**

Terminada a distribuição da Comunhão, junto da sua cadeira, o bispo, diz  
a **ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO.**

Oremos.

Senhor nosso Deus,  
que nos sustentais com o mesmo pão e a mesma esperança,  
confirmai-nos na vossa graça,  
para que formemos em Cristo um só corpo e um só espírito  
e com Ele ressuscitemos para a glória celeste.  
Ele que vive e reina pelos séculos dos séculos.

**R/.** **Ámen.**

# Ritos de conclusão

## RITO DO ENVIO ANTES DA BÊNÇÃO

[Monitor do Padrão da Légua]

Somos chamados para ser enviados. O Ano Jubilar está ainda no princípio. Gostaríamos de entregar alguns símbolos, a um representante de cada paróquia.

O Senhor Bispo oferecerá um pequeno colar, com uma âncora, símbolo por excelência da esperança.

A imagem da âncora, que os nossos pescadores e as gentes do mar tão bem conhecem, é sugestiva para compreender a estabilidade e a segurança que possuímos no meio das águas agitadas da vida, se nos confiarmos ao Senhor Jesus. As tempestades nunca poderão prevalecer, porque estamos ancorados na esperança da graça, capaz de nos fazer viver em Cristo, superando o pecado, o medo e a morte. Esta âncora nos recorde o dever de sermos portadores de esperança.

[Monitor da Senhora da Hora]

O Pároco desta Igreja Jubilar do Bom Jesus de Matosinhos irá oferecer uma caderneta, uma espécie de cédula ou de guião do peregrino.

Aqui se descrevem os passos e os sinais mais identificadores do jubileu: a peregrinação, a porta santa, a reconciliação, a oração, a liturgia e a profissão de fé e o dom da indulgência. Há um espaço nesta caderneta para sinalizar e confirmar estes passos, com o respetivo selo de esperança.

[Monitor do Padrão da Légua]

O senhor Vigário irá entregar uns pin's, com o lema diocesano para este ano jubilar: “Peregrinos de esperança. Com todos e para o bem de todos”.

De seguida, o Vigário Adjunto faz a chamada por paróquias.

Aproximem-se os representantes de cada uma das doze paróquias da Vigararia de Matosinhos.

### **ENTREGA DOS SÍMBOLOS**

Faz-se a chamada e, enquanto se faz a entrega, pode retomar-se o canto do Hino do Jubileu.

Seguem-se, se as houver, breves palavras ao povo.

Em seguida, o bispo toma a mitra e faz-se a **DESPEDIDA**:

O Senhor esteja convosco.

R/. Ele está no meio de nós.

O diácono exorta os fiéis com estas palavras:

Inclinai-vos para receber a bênção.

Em seguida, o bispo diz as fórmulas da bênção.

O Senhor vos abençoe e vos proteja.

R/. Ámen.

O Senhor faça brilhar sobre vós o seu rosto e vos acompanhe com a sua misericórdia.

R/. Ámen.

O Senhor dirija para vós o seu olhar e vos dê a sua paz.

R/. Ámen.

A bênção de Deus todo-poderoso,  
Pai, Filho ✠ e Espírito Santo,  
desça sobre vós e permaneça para sempre.

R/. Ámen.

Em seguida, o diácono, de mãos juntas e voltado para o povo, diz:  
Ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

R/. Graças a Deus.

Em seguida, o bispo beija o altar em sinal de veneração, como no início.  
Feita a inclinação profunda com os ministros, retira-se.

### **CÂNTICO FINAL (Hino do Jubileu)**

**Chama viva da minha esperança,  
este canto suba para Ti!  
Seio eterno de infinita vida,  
no caminho eu confio em Ti!**

1. Toda a língua, povo e nação  
tua luz encontra na Palavra.

Os teus filhos, frágeis e dispersos  
se reúnem no teu Filho amado.

2. Deus nos olha, terno e paciente:  
nasce a aurora de um futuro novo.

Novos Céus, Terra feita nova:  
passa os muros, ‘Spirito de vida.

3. Ergue os olhos, move-te com o vento,  
não te atrases: chega Deus, no tempo.

Jesus Cristo por ti se fez Homem:  
aos milhares seguem o Caminho.